

neoplasias hematológicas, é possível definir o padrão de incidência de tais patologias na população do RN, identificando e estratificando as mesorregiões com maior incidência. Ademais, também é factível estabelecer o perfil dos pacientes mais acometidos, baseado na idade e no sexo, e investigar a ocorrência de subnotificação. Não obstante, pode-se promover o desenvolvimento de habilidades de discussão e produção de materiais científicos, além da própria história natural das enfermidades abordadas. **Discussão:** As neoplasias hematológicas são doenças que promovem a proliferação patológica das células sanguíneas, caracterizando-se como uma importante causa de morbimortalidade na população. O estudo em questão se concentra nas neoplasias mais frequentes no estado do RN, que são as leucemias, os linfomas (Hodgkin e não Hodgkin) e o mieloma múltiplo. A precariedade na especificação dos subtipos dessas doenças no DATASUS, como, por exemplo, a não separação entre leucemias agudas e crônicas, é um fator que dificulta compreender com exatidão a incidência nas macrorregiões. A obtenção desses dados é importante para a análise da distribuição dessas doenças, permitindo o fomento de discussões e produções científicas pelos alunos integrantes da referida Liga Acadêmica. Por conseguinte, a análise macro desse tema possibilita o desenvolvimento de pesquisas mais detalhadas para a proposição de hipóteses e, até mesmo, criação de linhas de cuidados mais efetivas. **Conclusão:** O projeto “Investigando neoplasias hematológicas” colabora de forma significativa para o conhecimento técnico e teórico dos ligantes em desenvolvimento científico. Não obstante, fomenta os objetivos das universidades, como auxiliar os discentes a formular opiniões críticas a respeito da realidade social para que haja avanço científico local e promover um retorno para a sociedade. Dessa forma, conhecer o perfil epidemiológico do estado do RN permite levantar hipóteses para que as medidas em saúde pública sejam mais efetivas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1757>

PROJETO DE EXTENSÃO DO SANGUE: IMPACTANDO A COMUNIDADE E A UNIVERSIDADE POR MEIO DA HEMATOLOGIA

MTCM Carvalho, LL Magalhães, JKC Ribeiro

Centro Universitário Christus, Fortaleza, CE, Brasil

Introdução e objetivos: A Hematologia e a Onco-hematologia abrangem o estudo das doenças que afetam os componentes do sangue, a medula óssea e o sistema linfático, como anemias, leucemias, coagulopatias e linfomas. A hemoterapia é uma das principais opções de tratamento contra essas patologias, mas depende da doação solidária. Somando-se a enorme prevalência das hemopatias aos desafios em relação às suas condutas terapêuticas, comprova-se a necessidade de uma maior divulgação de informações sobre o assunto. Desse modo, o Projeto de Extensão do Sangue (PROSAN) tem o objetivo de disseminar informações acerca dessas temáticas, estimular a doação de hemocomponentes na comunidade e promover experiência científica aos discentes, atuando, dessa maneira, em prol da saúde, da vida e da educação. **Materiais e métodos:** O PROSAN

constitui-se de reuniões entre os integrantes, a fim de planejar ações, discutir temáticas relevantes à Hematologia e à Onco-hematologia e desenvolver ações, em caráter educativo, extensivo e científico. Portanto, a fim de cumprir com esses objetivos, organizou-se um cronograma que foi cumprido com 10 ações. Além disso, a divulgação dessas atividades vem sendo feitas pelas redes sociais do PROSAN. **Resultados:** O PROSAN, com apoio e colaboração do Instituto Pró-Hemoce (IPH) no Ceará, contemplou 10 ações no seu primeiro ano de vigência. No Lar São Francisco de Assis, foi discutido sobre a prevenção da anemia ferropriva em crianças com brincadeiras e linguagem adequada. A partir dessa ação, elaborou-se um livro de receitas com refeições e alimentos ricos em ferro, sugerindo alternativas para o consumo. Anteriormente, também no mesmo lugar, foi feita uma ação com 30 idosos sobre mielodisplasias, que foi de grande impacto haja vista que muito não conheciam as síndromes e também apresentavam sintomas e históricos similares a elas. No final de 2022, o “Natal Solidário”, realizado com mais 9 ligas acadêmicas, arrecadou brinquedos, itens de higiene pessoal e alimentos não perecíveis para o Lar Amigos de Jesus. Em caráter online, foi realizada um curso sobre o linfoma de Hodgkin com 87 pessoas. Ademais, foi lançado o “PodSan” (Podcast de Hematologia) abordando três importantes anemias: ferropriva, sideroblástica e falciforme. A fim de incentivar a doação de sangue, foram realizadas duas ações na Praça das Flores, uma em março pelo “Bloquinho Solidário” para a reabertura da unidade de coleta do local, e outra em junho na campanha do Junho Vermelho. **Discussão:** Indubitavelmente foi um projeto muito relevante para as pessoas que foram assistidas e alcançadas através do projeto, incluindo os próprios integrantes da liga que puderam estudar sobre o tema e colocá-los em prática. De fato, os temas trabalhados são pouco difundidos entre a população geral e necessitam de um maior aporte educacional, realizando sempre parceria com o IPH-Saúde, que contribuiu fortemente para a elaboração e efetividade das mais diversas ações. **Conclusão:** O PROSAN demonstrou sua relevância ao levar essas informações aos profissionais de saúde, os quais recebem os membros da comunidade na linha de frente, carregando, dessa maneira, a grande responsabilidade de estarem adequadamente capacitados para detectar sinais de doenças hemato-oncológicas. Portanto, conclui-se que o objetivo proposto pela liga foi cumprido e, além disso, incitou-se a programação da continuação do projeto.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1758>

ESTUDOS ACADÊMICOS

IDENTIFICAÇÃO DE HÁBITOS DE VIDA, CUIDADOS COM A DIETA E POSSÍVEIS ANEMIAS EM ESTUDANTES DE MEDICINA QUE OPTAM PELO VEGETARIANISMO

JBC Sugai, GC Santos

Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, Brasil

Introdução: O vegetarianismo é uma prática extremamente antiga, entretanto, atualmente vem ganhando cada vez mais adeptos, formando 30 milhões de vegetarianos no Brasil. Essa

dieta já foi muito associada a deficiências nutricionais, que levam ao desenvolvimento de anemias, por exemplo. Porém, por outro lado, com a popularização do vegetarianismo, também surgiram muitas pesquisas em relação a essa prática, mostrando que pode estar ligada a hábitos saudáveis no geral, visto que os vegetarianos ingerem menos colesterol e gordura e mais frutas e verduras. **Objetivo:** Identificar os hábitos de vida, cuidados com a dieta e possíveis anemias em estudantes de medicina que optam pelo vegetarianismo. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal com abordagem quantitativa com alunos do primeiro ao sexto ano da Faculdade de Medicina de Jundiaí. O convite foi enviado nos grupos de Whatsapp da faculdade, quando foi informado ao possível participante o link para o questionário que será utilizado para coletar os dados, preparado na plataforma Google Forms. Foram feitas análises das variáveis que consistem em perguntas relacionadas às anemias carenciais, tabagismo, prática de esporte, ingestão de álcool, tipo de vegetarianismo, acompanhamento médico, entre outras. **Resultados:** A amostra foi facilmente alcançada demonstrando interesse sobre o assunto pelos estudantes e 100% dos participantes já haviam realizado hemograma após a adesão da dieta, passando confiabilidade nos resultados. Dentre eles, obtivemos que 12% dos vegetarianos iniciaram a prática por conta própria, entretanto agora 50% fazem acompanhamento médico, mostrando que a preocupação com a saúde é crescente neste grupo. Em relação a suplementação, 63% dos estudantes suplementam vitamina B₁₂, 46% ferro e 17% ácido fólico, todas essas porcentagens são superiores aos que foram identificados com a deficiência, comprovando que a prevenção é eficaz. Especificamente sobre a anemia, somente 27% dos vegetarianos foram diagnosticados e quando questionados sobre os sinais e sintomas desse quadro, os resultados também foram positivos, afastando o problema. Sobre o estilo de vida, 80% dos participantes exercem atividade física regularmente, 78% têm contato com a natureza, 46% ingerem bebida alcoólica regularmente, 15% fumam e 22% fazem uso de algum tipo de droga. **Discussão:** Diante da amplitude do questionário respondido pelos participantes e das várias informações a partir dele conseguidas, o estudo demonstrou que os adeptos do vegetarianismo quando comparados com a população em geral, não apresentam maior taxa de anemias e outras carências nutricionais. Ademais, os vegetarianos demonstraram alto cuidado com a dieta e associação com um estilo de vida mais saudável. **Conclusão:** Os estudantes de medicina que optam pelo vegetarianismo comprovaram que essa prática não deve ser mais associada a nenhuma deficiência, haja vista que, com acompanhamento médico e suplementações se necessário, conseguem aderir a essa dieta com saúde, inclusive sendo adeptos a hábitos saudáveis que vão além da alimentação, como prática de exercício físico e contato com a natureza.

IMPACTO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES DE CORRENTE SANGUÍNEA E TRATO URINÁRIO EM PACIENTES ONCO-HEMATOLÓGICOS DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA DO AMAZONAS

JS Cristino^a, JFM Melo^b, EO Coelho^c, EGS Oliveira^d, FLR Bandeira^e, MI Costa^b, CM Moreno^a, AGDR Mendes^f, EC Cardoso^c, MAE Crispim^a

^a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM, Brasil

^b Universidade Paulista (UNIP), São Paulo, SP, Brasil

^c Universidade Nilton Lins, Manaus, AM, Brasil

^d Faculdade Metropolitana de Manaus, Manaus, Am, Brasil

^e Centro Universitário do Norte, Manaus, AM, Brasil

^f Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brasil

Introdução: Infecção hospitalar (IH) é toda infecção adquirida durante o período de internação do paciente sem relação com internação anterior. Ela pode ser classificada ainda como infecção de corrente sanguínea (ICS) ou infecção de trato urinário (ITU) quando o foco do microrganismo patogênico é identificado respectivamente no sangue ou na urina. A Educação Permanente (EP) envolve atividades que utilizam métodos de ensino e conscientização, que pode ser aplicada a profissionais de saúde que atuam no ambiente hospitalar provando benefícios quando aplicada com o intuito de diminuir os índices de infecção hospitalar. **Objetivo:** Avaliar o impacto de uma atividade de educação permanente sobre a prevenção de infecções de corrente sanguínea e trato urinário em pacientes onco-hematológicos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e prospectivo que avaliou o impacto de uma intervenção por meio de atividades de EP realizadas durante toda uma semana no mês de maio de 2022 com todos os profissionais de saúde que atuam diretamente com pacientes onco-hematológicos em um centro de referência do Amazonas. Para realizarmos essa avaliação comparamos o índice de positividade dos exames de hemocultura com urocultura durante dois meses antes e dois meses após a intervenção. Esses exames são padrão-ouro para identificação das IH. **Resultados:** Nos meses de março e abril que foram os dois meses que antecederam a atividade de educação permanente, os índices de positividade de culturas (IPC) encontrados foi de modo respectivo de 12,8% e 14,2%. Nos dois meses após a intervenção, junho e julho, identificamos uma redução significativa no IPC que foi para 10,8% e 7,0%, respectivamente. Uma queda nos índices que chega a algo em torno de 50% em relação aos valores anteriores a intervenção. **Discussão:** Atividades de educação e conscientização com profissionais de saúde referente a orientações sobre higienização das mãos e técnicas de prevenção para infecções de corrente sanguínea e infecção urinária estão diretamente relacionadas